



Performance Composición de lugar: Grupo de Teatro *La Broma* 2025

**SCHNEIDER, Andressa Antunes; SILVA, Dieimes Adriel Paz; LUPATTINI, Luan
Emanoel; PINTO, Ana Carolina Teixeira**

O presente trabalho apresenta uma experiência pedagógica desenvolvida pelo Projeto de Cultura Grupo de teatro *La Broma* da Universidade Federal da Fronteira Sul que existe desde 2011 no Campus Realeza. Um dos objetivos do projeto é potencializar a criação cênica coletiva a partir do estudo de obras literárias, artes visuais, performáticas e outras artes, dando condições de tempo-espço para um processo de laboratório dramático bilíngue, posto que o grupo atua em língua portuguesa e língua espanhola. Portanto, entendemos como uma das funções do grupo ser um espaço alternativo de formação docente no que diz respeito ao trabalho com literatura e outras artes; ao trabalho com questões linguísticas de português e espanhol; ao trabalho de desenvolvimento de práticas cênicas corporais, linguísticas e semióticas; e ainda ao trabalho de desenvolvimento das relações intrapessoais e interpessoais essenciais para um futuro docente de letras. A performance *Composición de lugar* é uma *collage* produzida no início do ano de 2025 por três integrantes, os alunos de letras Luan Emanoel Lupattini e Andressa Antunes Schneider e a coordenadora e diretora do grupo Ana Carolina Teixeira Pinto. A dramaturgia surgiu da leitura e estudo da obra *Composición de lugar* (1076) da autora uruguaia Amanda Berenguer (1921 - 2010). A obra é composta por uma apresentação escrita pela própria autora e 20 poemas que misturam versos livres e versos concretos. Já na apresentação, intitulada “Posición”, Amanda guia ou desloca o leitor para sua proposta de leitura a partir do artefato da fita de Moebius, destacando as possibilidades de diferentes dimensões para um poema. A construção da performance revelou-se, antes de tudo, como uma potente experiência de aprendizagem coletiva. Como já destaca Cohen, “[...] a performance se caracteriza por ser uma expressão anárquica, que visa escapar de limites disciplinares.” (2002, p. 31). Ao invés de partir de um roteiro fixo, os participantes foram convidados a criar a cena a partir de suas próprias referências de arquivo e repertório e suas sensações oriundas da leitura da obra de Amanda. Primeiro foram escolhidos os poemas “Una sola fruta fugaz” e “No estuve. No vi. No existió.” como base da dramaturgia. Logo trechos da apresentação, “Posición” que permitissem a costura dos poemas. Na sequência os integrantes memorizam os textos selecionados e inicia-se o processo de criação cênica partindo de um exercício de improviso coletivo. A partir daí iniciou-se o trabalho de *collage*. Ao longo do processo, de criação foi possível perceber o potencial do teatro como ferramenta pedagógica no ensino. A experiência mostra que o contato corporal com a linguagem performática amplia a capacidade de compreensão e envolvimento emocional dos sujeitos com o conteúdo literário e outras artes, além do desenvolvimento das relações intrapessoais e interpessoais essenciais para um futuro docente de letras. Nesse sentido, a performance se configura como um método alternativo, especialmente eficaz para o trabalho em ambientes educacionais. O envolvimento

[1] Andressa Antunes Schneider, Letras Português e Espanhol, UFFS, andressaantunesschneider@gmail.com

[2] Dieimes Adriel Paz da Silva, Letras Português e Espanhol, dieimespaz@gmail.com

[3] Luan Emanoel Lupattini, Letras Português e Espanhol, luanlupattini@gmail.com

[4] Ana Carolina Teixeira Pinto, Letras Português e Espanhol Docente, anacarolina.pinto@uffs.edu.br



com a performance provocou não apenas um deslocamento na forma de ler e interpretar a poesia, mas também um olhar mais sensível sobre o próprio corpo e o espaço. A fita de Moebius, como metáfora visual, ajuda os integrantes a refletir sobre as dualidades presentes na vida e na arte, como dentro/fora, corpo/palavra, razão/sensação. Mostrando que arte pode ser um território fértil para o ensino, a criação e a reflexão.

Palavras-chave: Teatro; performance; cultura; manifestações artísticas.

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes.

Origem: Cultura.

Instituição Financiadora: Universidade Federal Fronteira Sul, UFFS.

[1] Andressa Antunes Schneider, Letras Português e Espanhol, UFFS, andressaantunesschneider@gmail.com

[2] Dieimes Adriel Paz da Silva, Letras Português e Espanhol, dieimespaz@gmail.com

[3] Luan Emanuel Lupattini, Letras Português e Espanhol, luanlupattini@gmail.com

[4] Ana Carolina Teixeira Pinto, Letras Português e Espanhol Docente, anacarolina.pinto@uffs.edu.br